

Novo Progresso entre os cinco municípios do Pará com maior numero casos de dengue

[Foto: Divulgação] – De acordo com o segundo Informe Epidemiológico de 2021, de 1º a 2 de março deste ano, foram registrados 183 casos confirmados de dengue. Os cinco municípios com maior número de casos confirmados são Belém (52), Itaituba (38), Novo Progresso (37), Novo Repartimento (19) Vitória do Xingu (12). Nenhum óbito foi registrado no período.

“Entre esses casos, houve um com sinais de alarme e um caso grave, portanto, vamos seguir o velho ditado “melhor prevenir do que remediar” eliminando os possíveis criadouros dentro de casa, no jardim e quintal e também nos arredores de nossas casas”, afirmou Aline Carneiro.

Em relação à chicungunya, foram registrados dois casos em Santarém e quanto à febre de zika, houve um caso confirmado também em Santarém.

Alerta – Segundo a diretora do Departamento de Controle de Endemias, Adriana Tapajós, o inverno amazônico é um período propenso para o aparecimento dessas doenças, principalmente da dengue. “E o nosso objetivo é justamente fazer com que esses casos apareçam no sistema porque está havendo a uma subnotificação”, explicou.

Ela alerta que a população procure uma unidade de saúde logo no início dos sintomas para ser avaliada e acompanhada por um profissional de saúde, especialmente, porque os sintomas iniciais da Covid-19 são muito parecidos com os da dengue. “O que nos deixa preocupados, neste momento também, é a possibilidade de a pessoa em tratamento contra Covid-19 ter uma coinfecção por dengue, fazendo com que o seu estado

clínico se agrave”, expôs. “Por isso, queremos reforçar que a população mantenha os cuidados no seu domicílio e não se automedique frente ao aparecimento de sintomas. O certo é procurar a unidade de saúde mais próxima para atendimento médico”, ressaltou Adriana Tapajós.



[Foto: Divulgação]

Maior tempo em casa é propício para eliminar possíveis focos de dengue

“Que tal aproveitar o feriado da Semana Santa e o maior tempo em casa para dar uma voltinha no seu jardim e quintal e ver se não há criadouros de mosquito da dengue?” É o que aconselha a coordenadora estadual de Arboviroses da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa), Aline Carneiro. “Pois o Aedes aegypti, transmissor da dengue, chikungunya e zika, continua ameaçando a saúde da população, principalmente, nesse período de chuvas intensas”, alertou.

Ela enfatizou também que a dengue é uma doença que também pode desenvolver casos com sinais de alarme e casos graves que necessitam de internação, o que é muito preocupante no momento em que se enfrenta uma nova onda de Covid-19 no Pará.

Sinais e sintomas

As manifestações clínicas da dengue, chicungunya e zika são muito parecidas, por isso é importante prestar atenção: os principais sintomas da dengue são febre alta e de início imediato sempre presente, dores moderadas nas articulações, manchas vermelhas na pele e coceira leve.

A chicungunya se manifesta com febre alta de início imediato, dores intensas nas articulações, manchas vermelhas nas primeiras 48 horas, coceira leve e vermelhidão nos olhos.

Já a zika apresenta febre baixa, dores leves nas articulações,

manchas vermelhas nas primeiras 24 horas, coceira de leve à intensa e vermelhidão nos olhos.

Notificação – Aline Carneiro lembra aos municípios que os casos graves e óbitos por dengue, chicungunya e zika devem ser notificados até 24 horas à Coordenação Estadual de Arboviroses. “Para a confirmação de óbitos por dengue é necessária a investigação epidemiológica com aplicação do protocolo de investigação de óbito e os exames específicos de sorologia e isolamento viral em laboratórios credenciados, como o Laboratório Central do Estado (Lacen-PA)”, detalhou a coordenadora estadual.

Ações – Para o trabalho deste ano, a Coordenação Estadual de Arboviroses, elaborou o Plano de Contingência Estadual de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus 2021; elaborou o orçamento para o primeiro quadrimestre de 2021, distribuiu larvicidas para os 13 Centros Regionais de Saúde; emitiu Nota Técnica 01/2021 com Recomendações da Coordenação Estadual de Arboviroses sobre a realização do Levantamento Entomológico (LIRAA e LIA), já recebeu os Planos Municipais de Contingência 2021 (dengue, zika e chikungunya) de 75 municípios paraenses e, mais uma vez, está lançando uma campanha de alerta nas redes sociais.

As principais medidas que devem ser tomadas pela população são as seguintes:

- Manter a caixa d’água, tonéis e barris de água bem fechados;
- Colocar o lixo em sacos plásticos e manter a lixeira fechada;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Manter garrafas com boca virada para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Proteger ralos sem tampa com telas finas;

- Manter as fossas vedadas;
- Encher pratinhos de vasos de plantas com areia até a borda e lavá-los uma vez por semana.
- Eliminar tudo que possa servir de criadouro para o mosquito como casca de ovo, tampinha de refrigerante entre outros.

Serviço: para solicitar orientações e denunciar existência de possíveis criadouros de mosquito, a população deve procurar a Secretaria Municipal de Saúde do seu município.

Jornal Folha do Progresso com informações da SESPA Por Roberta Vilanova (SESPA) 31/03/2021 18h20 –

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 984046835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/plataforma-classcentral-disponibiliza-cursos-gratuitos-oferecidos-por-instituicoes-dos-eua/>